

3 A GUERRA

A guerra será um desequilíbrio determinado por Deus?

Em hipótese alguma. Deus poderia ser considerado como autor de desequilíbrios, quando constitui para nós outros a Harmonia Suprema.

O flagelo da destruição representa o mais alto desequilíbrio dos homens. Constituem seus instintos ferozes desencadeados, sua criminosa indiferença para com os poderes Eternos, a resultante da tirania de suas leis.

*

Busquemos figurar a solução para entendimento mais vasto. O planeta é uma gran-

de escola onde o espírito humano efetua um curso de aperfeiçoamento.

O Senhor do Universo permite que os alunos organizem os regulamentos do enorme educandário, à sombra de Suas Leis inelutáveis.

Eis que os discípulos se revoltam, disputam hegemonias injustificáveis, encarceram-se em suas concepções absurdas no capítulo da política, da filosofia, da religião.

*

Surgem os atritos imensos. Depois do império da ambição, é o império da morte.

Quem poderia atribuir a Deus a desordem destruidora. Contra os que ousassem afirmá-lo, teremos a visão permanente das Leis Eternas, junto às quais Deus não permitiu a intervenção dos filhos inquietos.

*

Por mais que as nações se empenhem nos embates sangrentos, o sol continuará prestando benefícios a todos, indistintamente; o frio e a chuva chegarão a seu tempo, flores e frutos surgirão ao lado das batalhas.

Ainda que todos os milhões de alunos da grande escola marchassem uns contra os outros, ela continuaria equilibrada para todos, oferecendo a sagrada oportunidade que os discípulos ainda não chegaram a compreender.

Vede, pois, a grande leviandade dos que ousam atribuir a Deus o movimento de incompreensão e ignorância das criaturas.

Emmanuel

4 ANTE O ALVORECER

Trova o canhão, de novo, à frente da batalha.
De novo chora a Paz, rasgando o próprio peito...
Sempre a postergação do Bem e do Direito
Que a sombra espessa e hostil menospreza a mortalha.

Mas, além do pavor da noite e da metralha,
Sem a escura ilusão de mentiroso preito,
Fulge o reino imortal do Espírito Perfeito,
Onde o anseio da fé se aprimora e agasalha.

Do abismo tenebroso, em que ruge a procela,
A visão de Jesus renovadora e bela
Ressurgirá trazendo a luz risonha e forte.
Hosanas ao porvir da nova sementeira!
No Evangelho resplende a vida verdadeira
Na grandeza do amor que vence a treva e a morte.

Olavo Bilac